



PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

VILA DO PORTO - ILHA DE SANTA MARIA

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

“75 anos do Aeroporto de Santa Maria”

O grupo municipal do PS apresenta, no âmbito do previsto no artigo 17º do Regimento da Assembleia Municipal de Vila do Porto, um voto de congratulação pelos 75 anos do Aeroporto de Santa Maria, considerando que o mesmo foi uma infraestrutura que no passado teve um papel preponderante na Aviação Comercial, pois era um importante ponto de escala nos voos intercontinentais, e de modo muito particular um papel essencial no desenvolvimento económico, social e cultural da Ilha de Santa Maria, na criação de emprego, pois mudou irreversivelmente o curso da história de Santa Maria e, que independentemente da sua importância, na aviação internacional ter mudado ao longo das últimas décadas, continua a ser uma infraestrutura fundamental para Santa Maria e para os Marienses, pois para além de manter diversas valências que asseguram vários serviços com ênfase nas escalas técnicas, foi a existência desta infraestrutura que fez manter em Santa Maria a instalação do Centro do Controlo Aéreo do Atlântico responsável pela FIR (Flight Information Region) Oceânica de Santa Maria.

Os primeiros contatos para o início da construção de uma aeroporto em Santa Maria ocorreram em 1941, tendo em vista a sua utilização para fins militares, em complemento à base aérea das Lajes, em operação na ilha Terceira. Três anos após foi construída uma pista de serviço para as aeronaves e foi assinado um acordo com o Governo dos Estados Unidos, para a utilização do aeródromo de Santa Maria. Este acordo previa não só a construção de três pistas, como também a construção de dois molhes no porto, o alargamento da área do cais e prolongamento da rampa, a construção da estrada do porto para o aeródromo, os melhoramentos de outras estradas, curvas e pontes, a construção da plataforma de estacionamento de aeronaves, a construção da torre de comando e edifício da estação e a construção de redes de abastecimento de águas e esgotos.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin.

Para além das infraestruturas aeroportuárias, da rede viária e do saneamento básico, foram ainda construídos bairros habitacionais e equipamentos sociais, como hotel, ginásio, igreja, cineteatro e um hospital para apoio aos feridos em evacuação do teatro de guerra. O aeródromo foi operado como uma base aérea logística dos Estados Unidos até ao final da segunda Guerra Mundial, chegando a contar com 500 aeronaves estacionadas em trânsito.

A 14 de dezembro de 1944, foi assinado o acordo entre a Pan American e o Governo Português, e, em fins desse mesmo mês, já estavam instalados os equipamentos de radiofarol e rádio orientador. Já se encontravam então em construção os edifícios das operações e o do terminal de passageiros, as pistas nº 2 e nº 3 e a plataforma de estacionamento de aeronaves. Por esta altura, estavam em atividade cerca de três mil trabalhadores: dois mil estadunidenses, seiscentos micalenses e quatrocentos marienses, números que continuariam a aumentar até cerca de três mil trabalhadores estadunidenses e mil açorianos de todas as ilhas.

Em resultado, a população de Santa Maria triplicou, a ilha passou os 13 mil residentes. A azáfama era tanta que já só entrava na ilha quem tivesse uma carta de chamada. Os EUA e a 2ª Guerra Mundial trouxeram para a ilha um aeroporto que transformou a ilha de Santa Maria de uma ponta à outra.

Nada mais ficou como dantes, pois uma ilha em que a maioria das pessoas se dedicavam ao campo, numa economia que se fazia à base de trocas, em meia dúzia de anos tornou-se num dos mais vibrantes pontos económicos e culturais, não só dos Açores, mas de Portugal inteiro. Uma ilha isolada no atlântico torna-se possivelmente no lugar mais cosmopolita do país, mais perto do mundo, uma ilha que destina o futuro de Timor, e tudo por causa da construção de um aeroporto.

O aeroporto de Santa Maria passa para a administração portuguesa em 1946. Com a certificação do Aeroporto para o tráfego aéreo civil o aeroporto de Santa Maria foi escolhido para ser a sede do controlo de tráfego aéreo da região do Atlântico Norte.

Ostentando uma longa pista, o aeroporto de Santa Maria “serviu como uma escala de reabastecimento para todos os voos transatlânticos” e assim até meados da década de 70, este aeroporto teve um papel central nas ligações aéreas através do Atlântico, por cá

passaram companhias como a TWA, a Pan América, a Avianca, a KLM, a Alitalia, a Swissair, a Aeroflot, a Aeroméxico, a British Airways, a Canadian Pacific, a Iberia, a Lufthansa, a Panair do Brasil, a Surinam Airways e a Air France, com o famoso Concorde, cuja primeira escala decorreu a 9 de abril de 1976, para não falar de ilustres personalidades que pisaram o solo mariense nas suas viagens transatlânticas.

Em 1978, a ANA E.P. assume a gestão e administração do Aeroporto de Santa Maria e em 2013 com a privatização da ANA o Aeroporto passa a integrar a VINCI AIRPORTS Os marienses sentem o seu aeroporto de um modo muito particular pois nas veias de todos corre o ADN do Aeroporto

Assim sendo e nos termos regimentais da Assembleia Municipal de Vila do Porto, os deputados municipais do Partido Socialista, propõem à Assembleia Municipal de Vila do Porto a aprovação de um Voto de Congratulação pelos 75 anos do Aeroporto de Santa Maria e que deste voto seja dado conhecimento à administração do aeroporto de Santa Maria, à administração dos aeroportos dos Açores, à administração da empresa Ana E.P. e administração da VINCI AIRPORTS.

Vila do Porto, 28 de dezembro de 2021

Os deputados municipais do PS

opos. António de Melo
João J
Luís Tavares
Trichio Sousa
J. de M.
J. de M.
J. de M.